Autuado por ANDRÉ MARCON em 07/07/2021 14:56:02.

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO
Gabinete do Vereador Aurélio Nomura

PROJETO DE LEI Nº / 21

Denomina Batting Cage – Helio Hashida o espaço para treinamento de rebatidas e arremessos de beisebol, localizado no Estádio Municipal de Beisebol Mie Nishi, no bairro do Bom Retiro.

A Câmara Municipal de São Paulo DECRETA:

Art. 1º Fica denominado *Batting Cage* - Helio Hashida o espaço para treinamento de rebatidas e arremessos de beisebol, localizado no Estádio Municipal de Beisebol Mie Nishi, no bairro do Bom Retiro.

Art. 2º As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

AURÉLIO NOMURA
Vereador

Viaduto Jacareí, 100 – 6º andar – sala 618 – Bela Vista – CEP 01319-900 – SP – Tel. 3396-4286.
nomura@camara.sp.gov.br www.aurelionomura.com.br

Matéria PL 451/2021. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=307746 Documento assinado digitalmente por AURELIO NOMURA. Sua validade pode ser conferida em

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO
Gabinete do Vereador Aurélio Nomura

JUSTIFICATIVA

O Presente Projeto de Lei visa denominar o *Batting Cage* - Helio Hashida o espaço para treinamento de rebatidas e arremessos de beisebol, localizado no Estádio Municipal de Beisebol Mie Nishi, no bairro do Bom Retiro, conforme foto abaixo:

O senhor Hélio Hashida foi uma das pessoas que difundiram o Esporte do Beisebol para além dos limites da colônia que começou a funcionar no início da década de 80.

Iniciativa da Prefeitura de São Paulo, a primeira escolhida de beisebol do país surgiu nas dependências do Estádio Municipal Mie Nishi, no Bom Retiro, sob a supervisão do professor de educação física Hélio Hashida.

Natural de Pereira Barreto – SP, em novembro 1976, o Sr. Helio Hashida foi convidado a integrar um grupo de trabalho para desenvolver o Projeto Adote Um Atleta – Beisebol, sendo na ocasião o Sr. Caio Pompeu de Toledo – Secretário Municipal de Esportes, o Sr. Josué Gervásio Grande – Diretor do Estádio Municipal de Beisebol e o Professor Edmundo Amaral Valente – chefe da Secretaria Técnica de Beisebol do Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa da Secretaria Municipal de Esportes.

Em 1978, foram selecionados 20 atletas dos diversos clubes da Capital, na faixa de 15 e 16 anos, para serem adotados pelo Projeto Adote Um Atleta – Beisebol do Brasil. Porém, o projeto não conseguiu alavancar.

Viaduto Jacareí, 100 – 6º andar – sala 618 – Bela Vista – CEP 01319-900 – SP – Tel. 3396-4286.
nomura@camara.sp.gov.br www.aurelionomura.com.br

Matéria PL 451/2021. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=307746 Documento assinado digitalmente por AURELIO NOMURA. Sua validade pode ser conferida em

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO
Gabinete do Vereador Aurélio Nomura

Em 1979, o Sr. Helio Hashida, juntamente com o Nilson de Castro (Pelé), Lauro Yamamoto, e coordenado pelo Professor Edmundo Amaral Valente, procurava dar sequência ao trabalho iniciado com o Projeto Adote Um Atleta – Beisebol, juntamente com a SEME, porém, mudando o foco, que passou a ter como objetivo primordial, a promoção do Beisebol além dos limites da Colônia Japonesa, com crianças do 1º grau de Escolas Pública e Particulares.

No anos de 1980/81/82, o trabalho de divulgação aumentou nas escolas. O projeto Padote de beisebol comandado pelo Professor Helio Hashida, ensinava não apenas as crianças a jogar o esporte, mas, também, a discipliná-las. A Escolinha de Beisebol, além de treinos, oferecia merendas no intervalo das aulas.

Em 1982, o projeto, já contava com mais de 40 crianças. As aulas eram totalmente gratuitas e abertas a qualquer criança. Pela primeira vez, os alunos da Escolinha de Beisebol puderam participar de um jogo amistoso contra uma equipe formada por um clube, utilizando-se uniformes adaptados com a inscrição Padote, vencendo a equipe adversária. No dia 24 de agosto de 1982, o Jornal A Gazeta Esportiva publicou uma reportagem com o título “Infantis do Padote vencem na estreia”.

No final de 1982, essas crianças formadas já com condições de jogo, em parceria com o São Paulo Gigantes Beisebol e Softbol Clube, passou a formar sua categoria de base. Pois, até então o clube só havia categorias adultas.

Em 1983, o Sr. Helio Hashida e o grupo formado, juntamente com o então Diretor do Estádio Municipal de Beisebol Mie Nishi, apresentou o projeto ao Sr. Andrade Figueira – Secretário Municipal de Esportes, com a proposta da criação da Escolinha de Beisebol.

Em 1984, através do decreto nº 19461, de 2 de fevereiro de 1984, foi criada a Escola de Beisebol de São Paulo.

E desde então, muitas crianças aprenderam o esporte, assim como a disciplina e o respeito, formando cidadãos de bem.

O projeto teve inicio com 35 alunos, entre 7 e 16 anos de idade que nunca tinham ouvido falar de beisebol. O Sr. Hashida junto com outros professores ensinavam estes jovens a arte deste esporte.

Desta forma, justifica-se a importância da denominação, e conto com o apoio dos Nobres Pares na aprovação do presente projeto.

Viaduto Jacareí, 100 – 6º andar – sala 618 – Bela Vista – CEP 01319-900 – SP – Tel. 3396-4286.
nomura@camara.sp.gov.br www.aurelionomura.com.br

Matéria PL 451/2021. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=307746 Documento assinado digitalmente por AURELIO NOMURA. Sua validade pode ser conferida em